



REUNIÃO ANUAL DAS ASSEMBLEIAS DE GOVERNADORES

CIDADE DO PANAMÁ, PANAMÁ

AB-2926
CII/AB-1345
16 março 2013
Original: inglês

Declaração do Governador Suplente Interino pela Coreia

Kwang-Yeol Yoo

1. Estou extremamente satisfeito em participar da 54ª Reunião Anual do BID/CII em nome do Governo da Coreia.
2. Primeiramente, gostaria de felicitar o Sr. Carl Muñana por sua nomeação como novo Gerente-Geral da CII. Estou certo de que seu amplo conhecimento e experiência contribuirão para o desenvolvimento do setor privado na América Latina e no Caribe. A Coreia espera trabalhar em estreita colaboração com a CII e com o Sr. Muñana.
3. Sou grato também ao Presidente Moreno por sua extraordinária liderança e ao Governo do Panamá e ao Banco Interamericano de Desenvolvimento pela preparação da Reunião Anual.

A Região da América Latina e do Caribe Surge como Importante Ator na Economia Global

4. Recentemente, o ritmo do crescimento econômico na América Latina e Caribe sofreu desaceleração em consequência da queda nas exportações causada pela lenta recuperação econômica mundial, além da diminuição dos preços das matérias-primas. Devido à demora na recuperação das economias avançadas da crise fiscal, acredito que, por enquanto, o crescimento da região continuará lento.
5. Entretanto, penso que as economias da região estão em situação melhor do que antes. Na última década, importantes países da América Latina e do Caribe melhoraram suas condições econômicas por meio da consolidação fiscal, acumulando reservas de divisas e reduzindo a dívida externa. Além disso, os países aprimoraram continuamente sua capacidade de responder à crise introduzindo políticas que aumentam o investimento em infraestrutura pública e geram empregos.
6. Por outro lado, a taxa de pobreza na região também caiu em quase 15 pontos percentuais na última década e foi de 28,8% em 2012. A expansão da classe média não só está facilitando o crescimento voltado para a demanda, como também contribuindo para a integração social.

7. A Coreia reconhece a importância da região da América Latina e do Caribe, que está surgindo como um importante ator na economia global.
8. Além das Áreas de Livre Comércio com o Chile e o Peru, o governo coreano também assinou uma Área de Livre Comércio com a Colômbia no ano passado. Desde que se tornou um membro do BID em 2005, a Coreia vem desempenhando um papel importante no fornecimento de apoio nas áreas de desenvolvimento da ciência e tecnologia, pequenas e médias empresas, redução da pobreza e fortalecimento da capacidade pública.
9. Graças a esses esforços, o comércio com a região mais do que dobrou desde nosso ingresso no BID, tendo alcançado US\$ 56 bilhões em 2012. Esperamos continuar a fortalecer nossa cooperação com as economias regionais.

Papel do BID na Criação do Novo Motor de Crescimento da Região

10. Não obstante, a América Latina e o Caribe enfrentam vários desafios. Embora a pobreza e a desigualdade estejam sendo reduzidas, 30% da população ainda vivem em pobreza absoluta. O aumento da produtividade da mão de obra e da poupança também é uma tarefa urgente.
11. Além dos esforços para reduzir a desigualdade, a criação de novos mecanismos de crescimento é fundamental para os países evitarem a armadilha da renda média e prosseguirem com seu desenvolvimento econômico.
12. Creio que, com essa finalidade, o BID precisa fortalecer seu papel em três áreas.
13. Primeiro, o BID precisa aumentar seu apoio ao fortalecimento da capacidade do setor público na América Latina e no Caribe.
14. Diferentemente do que ocorreu no passado, a região foi capaz de resistir aos choques externos graças a melhores respostas de políticas por parte dos governos.
15. O fortalecimento da capacidade dos governos é crítico para que os resultados do desenvolvimento se traduzam em aumento do crescimento econômico.
16. A Coreia acredita que o papel do governo foi essencial na sua experiência de desenvolvimento econômico. Por esse motivo, a Coreia criou em 2012 o Fundo de Fortalecimento da Capacidade Pública e se comprometeu a fornecer US\$ 40 milhões em cinco anos. O fundo fiduciário destina-se a apoiar as economias regionais no fortalecimento da gestão do setor público nos setores relacionados à área fiscal, além do planejamento e orçamento nacionais.
17. Além disso, a Coreia continuará a compartilhar suas experiências em desenvolvimento com os membros regionais mediante o aumento do número de países beneficiários do Programa de Intercâmbio de Conhecimento e mediante projetos de consultoria em conjunto com o BID.
18. Em segundo lugar, o BID deve apoiar ativamente o desenvolvimento do setor privado na região.
19. O desenvolvimento do setor privado é um fator indispensável para o crescimento sustentável da região devido ao seu papel na geração de empregos e novos modelos de

negócios, além de promover a inovação. O BID pode facilitar o desenvolvimento do setor privado apoiando pequenas e médias empresas, aumentando o investimento em tecnologia e capacitando trabalhadores qualificados.

20. Portanto, são oportunas as recentes discussões ocorridas no BID relacionadas ao apoio ao setor privado. O governo coreano deseja que as discussões se voltem para o aumento da eficácia dos guichês do BID para o setor privado e para a melhoria dos efeitos da sinergia. A Coreia está comprometida em colaborar com o Banco para encontrar soluções apropriadas após uma ampla revisão que inclua uma análise de custo-benefício sobre as várias opções.

21. Terceiro, é necessário aumentar o apoio à criação de infraestrutura na América Latina e no Caribe.

22. A infraestrutura deficiente está impedindo o crescimento sustentável da região. Importantes países da América Latina e do Caribe reconhecem a relevância de uma infraestrutura adequada e estão tentando aumentar o volume de investimento nos setores de transporte e energia, por exemplo.

23. Para reforçar os esforços feitos pelos países, a Coreia está fornecendo apoio por intermédio do Fundo Fiduciário da Coreia e do Fundo de Desenvolvimento Econômico e Cooperação (EDCF). O governo da Coreia vai se concentrar nas áreas em que temos vantagem comparativa, tais como banda larga, cidades emergentes e sustentáveis, etc.

Conclusão

24. A política de Ajuda Oficial ao Desenvolvimento do novo governo da Coreia está alinhada com as demandas de políticas da América Latina e do Caribe. Além de prestar apoio financeiro, a Coreia continuará a cooperar com o BID por intermédio de vários programas de intercâmbio de conhecimento para a redução da pobreza e desenvolvimento econômico da região.

25. Nesse aspecto, a Reunião Anual do BID/CII de 2015, que será realizada em Busan, terá função catalisadora na ampliação dos laços entre a Coreia e a América Latina e o Caribe. Em especial, estamos planejando acolher o Fórum de Negócios Coreia-ALC durante a reunião com o objetivo de aumentar o impacto.

26. O Governo da Coreia e a cidade de Busan estão ansiosos para abrigar a reunião. Agradecemos desde já o apoio do BID e dos países-membros para o êxito dessa reunião.

27. Finalmente, esperamos dar as boas-vidas a Cingapura como membro do BID no futuro próximo.